

Graduação e Pós na França

LEM

Enviado por: jossania@seed.pr.gov.br

Postado em:05/01/2016

Parlez-vous français? Se a resposta é "sim", fique atento: estudantes e profissionais interessados em fazer graduação e pós-graduação na França já podem enviar suas candidaturas por meio do site Campus France Brasil, serviço oficial de informações sobre os estudos superiores na França, ligado aos ministérios franceses da Educação e das Relações Exteriores. Os prazos variam de acordo com o nível e a área de estudo. Os cursos superiores franceses não têm a mesma duração que seus equivalentes no Brasil. O licence (graduação) é concluído em três anos e o master (mestrado), em dois; e o doctorat (doutorado), em três. Para cursar o primeiro ano da graduação nas universidades públicas francesas, o período de candidatura termina em 21 de janeiro. Para o segundo e o terceiro anos de graduação e para o mestrado, o prazo se estende até 18 de março. Thaís Cardim, porta-voz do Campus France Brasil, explica que o processo de seleção contempla três etapas: a criação e o preenchimento de um dossiê on-line (com as motivações e os percursos acadêmico e profissional), o pagamento da taxa de inscrição e uma entrevista pessoal, que em Curitiba é feita na Aliança Francesa. "A coerência do projeto é a coisa mais importante. O candidato precisa dizer qual é a importância para ele de estudar na França. Nós queremos que a experiência seja muito útil para a pessoa, que ela não faça isso só para viajar, então olhamos o tipo de estudos que ela quer fazer no país, se ele vai ajudá-la", explica Bertrand Lacour, diretor da Aliança Francesa Curitiba. Quem acaba de terminar o ensino médio no Brasil e deseja começar a graduação na França deve apresentar atestado de aprovação no vestibular brasileiro, no mesmo curso que deseja seguir por lá, além de comprovação oficial de proficiência na língua francesa. Segundo Thaís, o candidato deve ter conhecimento, no mínimo, intermediário do idioma. "As pessoas podem contar com a nossa equipe para tirar qualquer dúvida. A gente auxilia da etapa de localização dos cursos até o final, com o visto de estudante", afirma. O estudante do primeiro ano pode se inscrever em até três instituições da sua área. Para o segundo e terceiro ano e master, 15. Mas a Campus France indica que o aluno selecione até nove, para manter o foco. A sugestão de Thaís é concentrar nas instituições do tipo "université", em geral as preferidas dos estudantes brasileiros por serem públicas (e baratas) e terem ensino aprofundado como o das universidades brasileiras. De acordo com o Campus France, a França é o terceiro país mais procurado por estudantes em mobilidade universitária. Todos os anos, cerca de 300 mil estudantes estrangeiros são acolhidos pelas universidades e outras instituições francesas de ensino superior. O custo relativamente baixo dos estudos no país é um dos principais motivos da alta procura. Na França, todas as universidades são públicas e o governo francês arca com 90% do custo do ensino. As taxas anuais nas universidades variam de 200 a 400 euros. Com o visto de estudante, também é possível trabalhar meio período. Mesmo assim, há diversos programas de bolsas, que financiam desde as taxas anuais até a estadia no país estrangeiro. Uma lista com as diferentes opções pode ser conferida no site da Campus France, na aba "financia seus estudos". Em geral, os editais ficam abertos até janeiro, no máximo fevereiro. Por isso o aluno deve começar desde já o processo de aplicação para a bolsa, em paralelo à seleção para a universidade. Esta notícia foi extraída em

05/1/2016 do site <http://www.gazetadopovo.com.br/>. Todas as informações são de responsabilidade dos autores.